

TEMA: Família, alimenta-te na Eucaristia

Lema: Uma Mesa, mil caminhos



- 1- Enquadramento do Tema e do Lema
- 2 –Textos Bíblicos fundantes
- 3- A Família no hoje referencial litúrgico/pastoral
- 4- Fontes inspiradoras para acção pastoral
- 5- Dinâmicas litúrgicas
- 6- Atitudes Pastorais
- 7- Compromissos em e com as famílias
- 8- Calendarização

1- Enquadramento do Tema e do Lema

Família, alimenta-te na Eucaristia, é o Tema para este ano Pastoral. Ao propor para a Paróquia, em linha com a Diocese, como não podia deixar de ser, este grande tema, estamos em consonância com a Exortação Apostólica do Papa Francisco a “Alegria do Amor”, pois a Família é uma verdadeira boa notícia que merece ser anunciada, refletida e proposta num tempo em que à mesma família são feitos grandes desafios, para cuja resposta ela precisa de se alimentar da Eucaristia, fonte e sinal do amor que dá vida e alegria à família.

Para ajudar na caminhada que o Tema nos vai propor, sugere-se o slogan ou lema. “Uma mesa, mil caminhos”.

A mesa aponta-nos para a família em si própria (comunhão, intimidade, convívio, descanso, partilha, lugar antropológico do encontro, lugar por excelência da comunicação, um lugar de reciprocidades, de reconfiguração das relações, o lugar por excelência da comunidade)

A mesa aponta-nos, igualmente, para a Eucaristia que contém em si a mesa da palavra e a mesa do pão que repartidos alimentam e dão vida.

A mesa da família deve ser sinal e prolongamento da mesa da Eucaristia, enquanto alimento e abertura à comunidade, família de famílias.

Mil caminhos, aponta-nos para as muitas e belas alegrias que é chamada a partilhar e os muitos desafios que se lhe colocam e os caminhos que deve percorrer para se abrir e se encontrar com a humanidade à qual é chamada para juntos construir a civilização do amor.

2 –Textos Bíblicos de referência

a) Carta de São Paulo aos Coríntios (1Cor 13,4-7) – Hino à Caridade

«O amor é paciente,
o amor é prestável;
não é invejoso,
não é arrogante nem orgulhoso,
nada faz de inconveniente,
não procura o seu próprio interesse,
não se irrita,
nem guarda ressentimento,
não se alegra com a injustiça,
mas rejubila com a verdade.
Tudo desculpa,
tudo crê,
tudo espera,
tudo suporta» .

b) O Evangelho de Lucas (lc 24, 28-33) -Os discípulos de Emaús

Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica conosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»

Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão.

3- A Família no hoje referencial litúrgico/pastoral

Somos chamados a olhar para a família numa dimensão poliédrica, ou seja vê-la não como uma realidade formatada, mas aberta e continuamente em construção, respeitando os ritmos de cada família e dos membros que a constituem. A família, como diz o Papa Francisco não é um problema, mas uma oportunidade.

A família, considerada igreja doméstica, pode transformar-se em local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa. Daí que a dimensão litúrgica no que à família diz respeito, é muito mais abrangente e nos deve levar a uma compreensão e cuidado pastoral mais alargado e mais próximo.

Tendo em conta as mudanças antropológicas, culturais e sociais verificadas, mais do que respostas doutrinárias e morais, a família pede presença e acompanhamento pastoral que ajude a formar a sua consciência e não a substituí-la e propostas de caminhos de felicidade.

A Igreja é chamada a ser Mãe que compreende, consola e integra, levando a misericórdia diante da grande variedade de situações familiares.

Stop às lamentações autodefensivas no que à família diz respeito com o olhar fixo em formas do passado, e uma abertura que suscite uma criatividade missionária.

4- Fontes inspiradoras para ação pastoral

É fundamental, além da Palavra de Deus, onde vamos buscar a luz para iluminar cristãmente as realidades humanas, ter em conta o ensino da Igreja e concretamente dos Papas recentes e do nosso Bispo para apoio e orientação nas propostas pastorais a implementar.

- a) Exortação Apostólica “ Alegria do Amor” do Papa Francisco
- b) Carta Pastoral do senhor D. António

5- Dinâmicas litúrgicas

Para ajudar a compreender e a envolver mais e melhor as pessoas na celebração litúrgica da Eucaristia dominical, propomos:

- a) Acolhimento a ser feito em cada domingo por uma família (de acordo com uma calendarização)
- b) Tanto quanto possível uma das leituras ser feita pela família (pai, mãe, filhos)
- c) Ao longo do ano, privilegiar o testemunho de algumas famílias no momento da homilia, ou noutros momentos
- d) Fazer um esquema de calendarização explicando cada um dos gestos e sinais da eucaristia e o seu significado, partindo de um slide projetado
- e) Referir na Eucaristia algum acontecimento julgado importante para uma família, ao longo da semana
- f) Preparar a celebração do dia das Grávidas (8 de Dezembro)
- g) Solenizar e preparar o Dia da Família
- h) Promover o dia de São Valentim com criatividade pastoral com a colaboração dos jovens (Kerigma)
- i) Dinâmica do compromisso da eucaristia dominical (para os mais novos) com a utilização de cromos/puzzle, promovido pela Catequese.

6- Atitudes Pastorais

- a) Conversão missionária que leva ao anúncio dos valores tendo em conta a família concreta e as suas circunstâncias
- b) Formação de um grupo de agentes leigos de pastoral familiar com formação interdisciplinar, ao nível da paróquia
- c) Acompanhamento dos casais novos, como? Talvez com o acompanhamento de uma equipe de acordo com a alínea b)
- d) Incentivar as Equipes Jovens de Nossa Senhora
- e) Pastoral familiar de proximidade (Batismo, 1ª Comunhão, bênção da casa- **propor a bênção da casa**)
- f) Oferta de uma pastoral da reconciliação e do acolhimento pastoral dos separados, divorciados e abandonados e o necessário aconselhamento
- g) Incentivar a visita aos doentes e idosos de forma organizada ou individual
- h) Oferta de formação testemunhal por parte de famílias aquando dos vários sacramentos (Batismo, Matrimónio e Crisma)

i) Incentivar a participação da família intergeracional, em determinados momentos da vida da paróquia, com a presença dos avós, pais e netos.

7- Compromissos em e com as famílias

Tendo em conta o hino à caridade, trabalhar sob a forma de compromisso para toda a Comunidade e concretamente no seio da família, com dinâmicas de modo a envolver todos os elementos da família, os vários aspetos do hino (ou com frases do Evangelho dos domingos)

- a) Paciência
- b) Curar a inveja
- c) Cuidar a humildade
- d) Amabilidade
- e) Não à violência interior
- f) Viver o perdão
- g) Partilhar a alegria
- h) Desculpa

8- Calendarização

Catequese:

- Abertura Solene da Catequese – 03 outubro 2021 – 11h30
- Encontro/Formação Catequistas – 13 novembro 2021
- Festa do Acolhimento – 28 novembro 2021 – 11h30 (1º Domingo Advento)
- Fim Catequese – Pausa Natal – 19 dezembro 2021
- Reinício da Catequese – 05 janeiro 2022
- Almoço Comunitário (Catequese Pirilampas, 1º, 4º e 8ºano) – 16 janeiro 2022 – 13h00
- Entrega da Bíblia aos Pais 4º ano – 29 janeiro 2022
- Almoço Comunitário (Catequese 2º, 5º e 6ºano) – 13 fevereiro 2022 – 13h00
- Catequese - Pausa Carnaval – 02 março 2022
- Festa da Palavra 4º ano – 05 março 2022
- Almoço Comunitário (Catequese 3º, 7º e 9ºano) – 13 março 2022 – 13h00
- Festa Pai Nosso (2º ano) – 19 março 2022
- 24 Horas para o Senhor – 25 e 26 março 2022
- Fim da Catequese – Pausa Páscoa – 02 abril 2022
- Reinício da Catequese – 20 abril 2022
- Festa do Credo (5º ano) – 30 abril 2022
- 1ª Comunhão – 3º ano – 8 maio 2022
- Crisma – 9º ano – 21 maio 2022
- Profissão de Fé – 6º ano – 5 junho 2022

- Encerramento da Catequese – 18 junho
- Encerramento Ano Pastoral – 19 junho – 11h30

Escuteiros:

- Atividade CNE – Jota Joti – 15/17 outubro 2021
- Investidura Guias – 27 novembro 2021
- Atividade CNE – Tecoree – Fase Regional – 16 janeiro 2022
- Atividade CNE – ENGuias – 22 janeiro 2022
- Reunião alargada dirigentes – 29 janeiro 2022
- Alerta Pais – 5 e 6 fevereiro 2022
- Doodle Êxodo – 19 fevereiro 2022
- Dia Baden-Powell – 22 fevereiro 2022
- Vigília e Promessas – 5 e 6 março 2022
- Atividade CNE - Tecoree – Fase Nacional – 6/10 abril 2022
- Reunião alargada dirigentes – 30 abril 2022
- ACAVER – 7/10 julho 2022
- Conselho Agrupamento – 16 Julho

Família, alimenta-te da Eucaristia

Eucaristia e seus desafios, em família

- Quanto mais envolvidos e mais cientes do verdadeiro significado da Eucaristia, dos seus elementos simbólicos, dos seus momentos, maior a alegria e mais brota a fonte. Mas uma grande parte das famílias, desconhece o simbolismo e o significado de alguns procedimentos. Recordo-me de, na primeira comunhão do João Francisco, em plena Pandemia, ter sido uma família a preparar a mesa do altar para a ceia. Esse momento teve um impacto enorme na comunidade e acredito que naquela família em particular. Criar momentos destes, em que convidamos famílias diferentes, a participar ativamente em momentos como os que referi, pode ter um impacto na aproximação da família à Eucaristia.
- Durante a homilia, deixar frases de reflexão/provocatórias, relacionados com o evangelho e com as leituras, circular (ou projectadas, ou colocando-as num cesto sob a forma de um bilhete/carta entregue a cada pessoa) por forma a cada elemento se sentir incitado a reflectir e levar um desafio para desempenhar no seio da sua família, fazendo circular esse papel no seio familiar, entre os vários elementos da família (passando-o um a um ao longo da semana).
- Convidar algumas famílias esporadicamente a dar testemunho da sua vida enquanto família-cristã tanto nas celebrações de domingo, como na altura dos sacramentos, nos momentos da catequese (sendo convidadas a comparecer em algumas sessões da catequese, nos escuteiros, nos vários grupos da comunidade).
- Aproveitar os sacramentos/preparação para os sacramentos para envolver as famílias na eucaristia – preparar um encontro informal antes do fds prévio ao do baptismo (considerando a nossa experiência pessoal, desenvolvida na Paróquia de St.º António dos Olivais – em Coimbra), do casamento, do crisma para reflectir com leigos e com um representante da igreja sobre alguns pontos (pois há muitas famílias que optam por estes sacramentos como um acto/evento meramente social, despido de fé). Faze-los reflectir, questionar-se, pôr em comum alguns pontos de vista, preparar a eucaristia dessas celebrações e convidá-los a voltar nas vezes seguintes, é muitas vezes o momento ideal para abrir os braços a novos fiéis. Ou, após o sacramento, enviar por sms pequenas reflexões, orações e convites para comparecerem na eucaristia desse domingo.
- Usar as redes sociais whatsapp, Facebook, tanto para enviar reflexões, orações com um propósito a aplicar no dia a dia, a aplicar no seio da família, de acordo com o evangelho desse mesmo dia; por outro lado, usar essas mesmas plataformas como método de angariação de fundos – nomeadamente leiloar uma peça que pertença à paróquia.
- Criar um grupo formado por algumas famílias da paróquia (pais, filhos e avós) para ajudar na promoção destas iniciativas e a desenvolver este mesmo mote.

O nosso pequeno prestimo.

Vera e Pedro